



Benevides prevê esquema para manter Legislativo trabalhando

JORNAL DE BRASÍLIA ~ 14 FEV 1992.

Campanha não esvazia Congresso, diz senador

O primeiro semestre deste ano será de intensa movimentação para o Poder Legislativo, que instala oficialmente seus trabalhos a partir da próxima segunda-feira, dia 17. A previsão é do presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que descartou qualquer interrupção nas atividades, no segundo semestre, em função da campanha eleitoral para as prefeituras. Na sua opinião, deputados e senadores encontrarão uma sistemática de trabalho que vai "permitir compatibilizar o empenho da campanha com a governabilidade do País".

Benevides indicou, como importantes e polêmicos temas a serem examinados pelos parlamentares este ano, a Lei de Imprensa, a Lei Orgânica dos Partidos e o substitutivo do senador Pedro Simon (PMDB-RS) à Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União. Essas proposições deverão ser examinadas pelo Senado, passando posteriormente pela Câmara. Seguindo caminho inverso, destacou o presidente do Congresso, estão as emendas constitucionais apresentadas pelo Governo. Entre elas a que trata da modernização da economia, por cuja aprovação, segundo o parlamentar, "o Poder Executivo se empenha, por considerá-la fundamental para a retomada dos investimentos no País".

A Constituição estabelece que o Congresso Nacional deve se reunir a partir de 15 de fevereiro, mas somente às 11 horas de segunda-feira, dia 17, é que a sessão solene de instalação dos trabalhos da segunda sessão legislativa ordinária

da 49ª Legislatura vai se realizar. A transferência da data também é prevista constitucionalmente quando a data original cair nos sábados, domingos ou feriados. A sessão, que vai se realizar no plenário da Câmara dos Deputados, deverão comparecer cerca de quatro mil pessoas, entre autoridades e representantes da imprensa.

O ceremonial prevê a chegada do presidente Mauro Benevides à ala externa do Congresso às 10h30min. Após a execução do Hino Nacional pelo Batalhão da Guarda Presidencial, haverá uma salva de tiros pelo grupo de artilharia. Depois de passar em revista as tropas, Benevides se dirigirá ao salão nobre para cumprimentar o secretário-executivo da Presidência, embaixador Marcos Coimbra, que será o portador da mensagem presidencial.

Só depois disso é que o presidente do Congresso vai ao salão negro para seguir até o plenário da Câmara. O embaixador Marcos Coimbra vai ocupar um lugar na primeira fila do plenário.

As 11 horas em ponto, prevê o ceremonial, o senador Benevides declara aberta a sessão e convida o presidente do Supremo Tribunal, ministro Sidney Sanches, a compor a mesa. Novamente o Hino Nacional será executado.

Após discursar, Mauro Benevides receberá de Marcos Coimbra a mensagem presidencial, cujo preâmbulo será lido pelo primeiro-secretário. Com isso, a sessão será encerrada e as autoridades recepcionadas com um coquetel no salão nobre do Senado Federal.